



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

Ofício GP 1.5.5 – 1.047/19

Em 9 de setembro de 2019

Ao Excelentíssimo Senhor
EDNALDO DOS SANTOS PASSOS
Presidente da Câmara
Municipal de Praia Grande

Em atenção à **INDICAÇÃO N° 1.100/19**, de autoria do vereador MARCELINO SANTOS GOMES, segue anexa cópia da manifestação da Divisão da Saúde Ambiental da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) com os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,


ANDERSON MENDES

Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito



Município da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº. _____

d _____ nº. _____ de _____ / / a _____

A

SESAP-1047

Senhora Diretora:

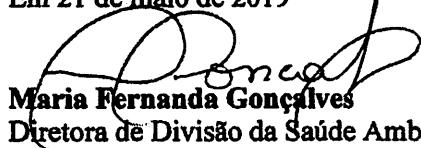
Informamos que o procedimento da nebulização somente é liberado com notificação confirmada de dengue, neste caso fazemos um bloqueio em um raio de nove quadras ao redor do paciente e após esse bloqueio fazemos nebulização. Por desconhecimento técnico parte dos moradores tem solicitado a esta Divisão, o fumacê para solucionar o problema.

A presença de água é fundamental para a existência de mosquitos porque é o meio onde se formam os criadouros, possibilitando completarem seu ciclo de vida. Outro fator decisivo é a temperatura que, ao redor de 25°C, favorece o desenvolvimento mais rápido e em maior número de descendentes. Por esses motivos, a população de mosquitos tende a aumentar nas épocas de primavera e verão.

O uso do fumacê além de provocar desequilíbrio ambiental, provoca resistência, ou seja, seleciona os mais fortes. A fumaça é produzida por uma mistura de inseticida e óleo queimado, possui efeito apenas por contato, portanto, matam apenas os que forem atingidos no momento, não tem efeito residual e não mata o mosquito nas suas outras fases de seu desenvolvimento (ovos, larvas, pupas).

A prevenção é o maior mecanismo para combater as arboviroses (Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya), e nesse intuito que as equipes de combate às endemias estão nas ruas, informando, educando e fiscalizando. Recomendamos o uso de barreiras para controle dos pernilongos, tais como: fechar portas e janelas antes do entardecer ou instalar telas nos mesmos; usar mosquiteiros ao dormir; ligar o ventilador é aconselhável, já que o mesmo desestabiliza o voo do pernilongo e recomendamos também o uso de repelentes. A eliminação de criadouros ainda é a técnica mais segura e eficaz para evitar uma possível epidemia. Não afeta o meio ambiente e está ao alcance de todos.

Em 21 de maio de 2019


Maria Fernanda Gonçalves
Diretora de Divisão da Saúde Ambiental